

O PASP NO COMBATE DA RETENÇÃO E EVASÃO NO CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL

Andréia da Silva Pompermayer¹

Miriane de Almeida Stock²

Leila Maria Saldanha Dias³

Liara Londero de Souza⁴

Resumo:

Este trabalho relata as ações desenvolvidas pelo Projeto de Apoio Social e Pedagógico (PASP). O projeto visa diminuir os índices de evasão e retenção do campus, através de trabalhos com alunos e professores. Para isso, foram mapeadas, inicialmente, as principais dificuldades dos alunos de Ações Afirmativas e beneficiários Plano Permanência. Em seguida, foram selecionados monitores voluntários através de chamadas internas do campus. As monitorias têm como objetivo auxiliar os alunos que não conseguem sanar suas dúvidas em aula e fazer com que eles possam alcançar melhor desempenho nas avaliações semestrais e, assim, diminuir a retenção, além de que os alunos beneficiários PP que participarem do PASP e mesmo assim não atingirem o índice de aprovação necessário se manterá na bolsa até dois semestres, servindo como incentivo para sua participação no projeto, sendo que tais alunos estão em situação de risco de abandono do curso. O projeto foi implantado no campus de Caçapava do Sul no segundo semestre de 2016 e no primeiro semestre de 2017, devendo ter continuidade nos próximos semestres, devido aos bons resultados que vêm obtendo e devido à procura dos acadêmicos interessados em melhorar seus índices de aprovação.

Palavras-chave: Evasão, Retenção, PASP.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

O PASP NO COMBATE DA RETENÇÃO E EVASÃO NO CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL

¹ Aluno de graduação. andrea_pomp@yahoo.com.br. Autor principal

² Aluno de graduação. miriane.stock@gmail.com. Co-autor

³ Técnico Administrativo em Educação. leiladiaz@unipampa.edu.br. Orientador

⁴ Técnico Administrativo em Educação. liarasouza@unipampa.edu.br. Co-orientador



O PASP NO COMBATE DA RETENÇÃO E EVASÃO NO CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL

1. INTRODUÇÃO

Os altos índices de evasão e retenção apresentados pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - Campus Caçapava do Sul constituem um grande desafio a ser enfrentado. Por se tratar de um campus com cinco cursos voltados para a área de Geociências e Exatas, os índices de reprovação e retenção em componentes curriculares como Física e Matemática são bastante alarmantes.

Dentre as diversas causas estão à falta de preparo dos alunos ingressantes, que, segundo Moran (2007), a precária formação escolar de muitos acadêmicos, devido à deficiência do sistema de ensino básico do país, é fator determinante das dificuldades por eles enfrentadas. As dificuldades de aprendizagem, limitações a algumas metodologias de ensino, falta de monitorias, também influenciam os índices de evasão. Muitos desistem por apresentar dificuldades de rendimento em algumas disciplinas fundamentais de seus cursos (BRASIL, 1996). A insuficiência de assistência aos alunos de baixa renda auxilia no aumento do índice de retenção e evasão das universidades, pois tais alunos sentem maiores dificuldades em permanecerem no curso quando não há programas de auxílio, os quais dependem também da infraestrutura oferecida pela instituição, como: moradia, restaurante universitário, salas de informática com acesso à internet, creche, etc. (PENIN, 2004; DANTAS & ARAUJO, 2005).

Sendo assim, o Projeto de Apoio Social e Pedagógico (PASP), vinculado à PRAEC e PROGRAD, busca através de ações de cunho social e pedagógico, ser um instrumento fundamental para que os alunos, principalmente os de Ações Afirmativas e beneficiários do Plano Permanência, tenham condições de permanecer na universidade, visando à diminuição dos altos índices de retenção e evasão, além de auxiliar os demais alunos em práticas sociais desenvolvidas pelos monitores juntamente com o NuDE (Núcleo de Desenvolvimento Educacional), como a campanha do agasalho e a doação de alimentos.

2. METODOLOGIA

Os discentes beneficiários do Plano Permanência que não atingiram 60% de aprovação nas disciplinas matriculadas no semestre, através da avaliação acadêmica, foram encaminhados ao PASP. Os alunos participaram de monitorias ofertadas por monitores voluntários, selecionados através de editais internos, os quais foram responsáveis pelo acompanhamento pedagógico e pelo registro das frequências, visto que para permanecerem no PASP, os alunos inscritos deveriam ter no mínimo 75% de presença nas monitorias.

Os bolsistas do projeto PASP, foram responsáveis por intermediar as ações entre professores, monitores e alunos.

Outra atividade desenvolvida pelo PASP foi à campanha do agasalho e do alimento, que foram arrecadados através de doações e postos à disposição dos alunos, para que assim qualquer estudante pudesse se apropriar de acordo com a sua necessidade.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ao término do semestre foi realizado um levantamento das disciplinas aprovadas e reprovadas pelos acadêmicos inscritos no PASP. No primeiro semestre de acompanhamento 2016/2 de 25 alunos encaminhados para o PASP, apenas 7 aderiram ao projeto. O baixo índice de participações deu-se pelo desconhecimento do PASP. No entanto, dentre os 7, 72% (5) dos alunos participantes aprovaram nas disciplinas e apenas 28% (2) reprovaram, como é visto na Figura 1.

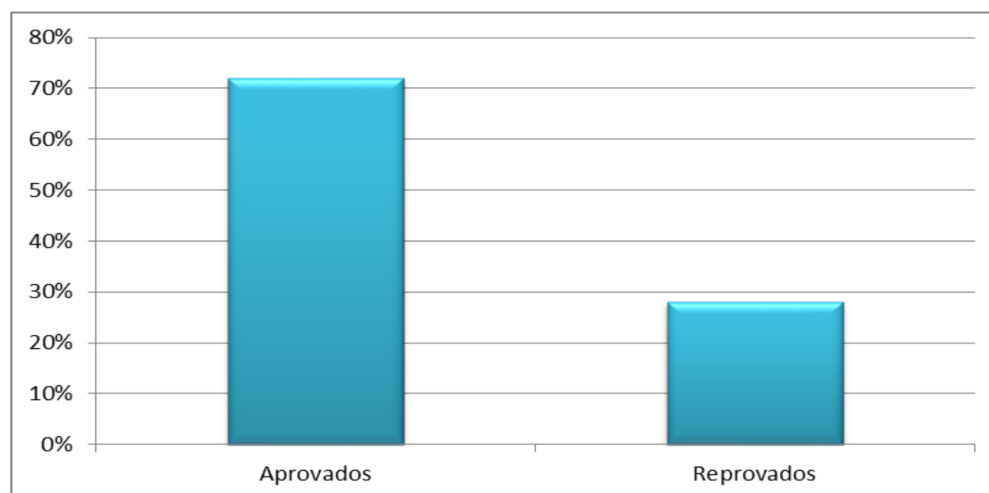


Figura 1. Porcentagens dos alunos aprovados e reprovados no PASP 2016/2 elaborada pela autora (2017).

Já no segundo semestre de acompanhamento 2017/1, os 12 alunos encaminhados aderiram ao projeto. Neste semestre 67% (8) dos alunos participantes aprovaram nas disciplinas e apenas 33% (4) reprovaram como é visto na Figura 2.

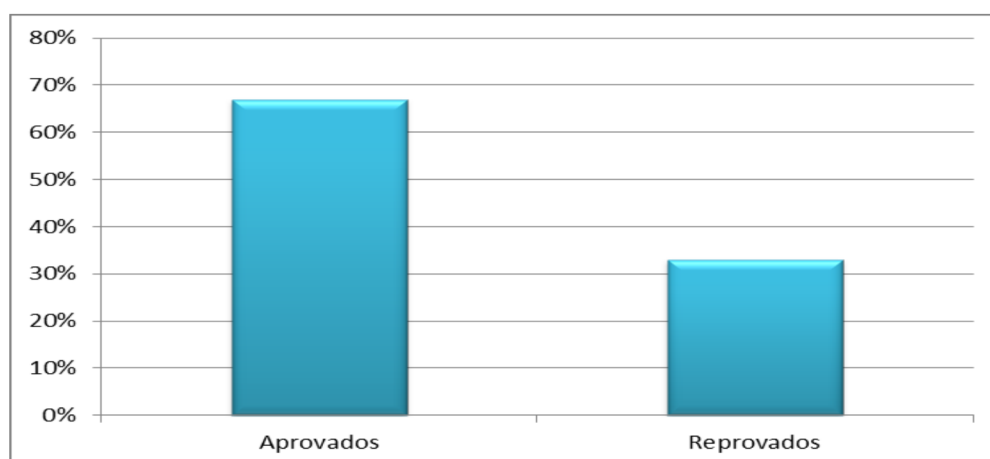


Figura 2. Porcentagens dos alunos aprovados e reprovados no PASP 2017/1 elaborada pela autora (2017).

Levando em consideração o período de dois semestres em que o PASP foi executado, foram obtidos bons resultados iniciais. Os alunos inscritos foram monitorados através das fichas de frequência, para poder tornar os dados finais mais exatos, além de acompanhar a evolução acadêmica do discente.

Quanto à campanha do alimento e do agasalho, foi estimado que cerca de 100 peças de roupas foram concedidas aos estudantes e aproximadamente 60 unidades de alimentos não perecíveis foram doados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que em pouco tempo de implantação, o projeto PASP obteve um resultado satisfatório para a diminuição das retenções dos alunos de Ações Afirmativas e beneficiários Plano Permanência, dentro do campus de Caçapava do Sul. Esperamos que na continuidade dessa estratégia, durante os demais semestres, o número de aprovações em disciplinas como Física e Matemática aumentem e a busca por monitorias se constitua em uma forma de organização dos próprios estudantes do campus para vencer suas dificuldades de aprendizagem.

5. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Secretaria de Ensino Superior. Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras. ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC, Brasília, 1996 [acesso em 28 Setembro 2017]. Disponível em: http://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/Diplomacao_Retencao_Evasao_Graduacao_em_IES_Publicas-1996.pdf
- DANTAS, A. O.; ARAUJO, J. O. A. Questão do Financiamento da Assistência Estudantil nos Trâmites da Reforma Universitária do Governo Lula. In: ARAUJO, J. O.; CORREIA, M. V. C. (org.). Reforma Universitária. Maceió: EDUFAL, 2005. p. 137 - 154.
- MORAN, J. M. A educação que desejamos: Novos e desafios e como chegar lá. 2.ed. Campinas, Papirus, 2007. 174p.
- PENIN, S. T. S. A USP e a Ampliação do Acesso à Universidade Pública. In: PEIXOTO, M. C. L. (org.). Universidade e Democracia: experiências e alternativas para ampliação do Acesso à Universidade Pública Brasileira. Belo Horizonte: UFMG, 2004. p.115 - 138.